



Pequena Central Hidrelétrica
Salto Cafesoca

BOLETIM

INFORMATIVO

Programa de Comunicação Social (PCS)

Janeiro 2022 | Edição #01

Veja nesta edição:

- ⌋ CONHEÇA O EMPREENDIMENTO
- ⌋ ETAPAS CONSTRUTIVAS
- ⌋ CUIDADOS DURANTE A FASE DE OBRAS
- ⌋ O LICENCIAMENTO AMBIENTAL E OS PROGRAMAS AMBIENTAIS
- ⌋ DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

OLÁ,

Este é o primeiro Boletim Informativo que trará informações sobre a Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Cafesoca que está sendo construída no Rio Oiapoque.

Cada edição trará informações sobre os Programas Ambientais implementados, as próximas etapas construtivas, cuidados necessários durante a fase de obras, dúvidas frequentes e os canais de Ouvidoria onde você poderá esclarecer suas dúvidas, fazer reclamações e dar sugestões.

Você também pode obter informações sobre o empreendimento no site www.pchsaltocafesoca.com.br ou receber notícias por *whatsapp*.

Para isto basta enviar a mensagem BOLETIM PCH para **(21) 99514-2831** que seu número será adicionado aos envios. Você poderá solicitar não receber mais as mensagens a qualquer momento.

Este material foi desenvolvido pelo Programa de Comunicação Social (PCS) que tem como objetivo levar informações de interesse às comunidades locais, lideranças comunitárias, representantes públicos, instituições de ensino, meios de comunicação e demais públicos de interesse do Oiapoque.

A transparência e o respeito às pessoas, ao Meio Ambiente e à cultura local é nosso objetivo!

Contamos com sua colaboração na disseminação destas informações e com sua participação neste processo.

Aproveite a leitura!



CONHEÇA O EMPREENDIMENTO

A Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Salto Cafesoca tem como objetivo principal contribuir para o abastecimento energético do município do Oiapoque e oferecer uma outra fonte de energia além da gerada atualmente através de termelétrica.

Ela está em construção às margens do Rio Oiapoque próxima às comunidades de Prainhas I e II e, apesar do rio delimitar a fronteira nacional com a Guiana Francesa, a instalação de todas as estruturas produtivas da PCH será feita em território brasileiro.

ETAPAS CONSTRUTIVAS

Até ficar pronta, várias etapas construtivas serão realizadas antes da PCH Salto Cafesoca começar a operar. Veja a seguir o que já foi realizado, o que se encontra em andamento e quais etapas serão realizadas em 2022:

Etapas realizadas ou iniciadas em 2021:



Supressão de Vegetação: retirada de vegetação para abertura de acesso, instalação do canteiro de obras, pátios de estocagem de madeira, áreas de empréstimo e bota fora. Etapa em iniciada em agosto/21.



Implantação e melhoria de acesso: onde não existe acesso, será aberta via para chegar à área para implantação da PCH e no acesso preexistente serão realizadas melhorias. Etapa em iniciada em setembro/21.



Mobilização do canteiro de obras: estrutura necessária para os colaboradores executarem a obra. Nele serão instalados os escritórios, almoxarifado, áreas de carpintaria e armação, entre outras estruturas. Etapa em iniciada em outubro/2021.



Construção de uma Passarela provisória de transposição de pedestres: a passarela será idealizada e construída a partir de conversas junto à comunidade de Vila Brasil para determinar a construção da estrutura definitiva.



Construção da ensecadeira: será uma estrutura provisória que será instalada apenas na área de implantação da PCH e servirá para conter a água do rio no local e permitir a execução da obra.

Esta etapa iniciou em novembro de 2021, mas precisou ser interrompida algumas vezes em função das chuvas, que inviabilizaram o andamento das obras.

Etapas a serem iniciadas em 2022:



Implantação da Passarela definitiva de transposição de pedestres: será construída junto à PCH e o leito do rio para permitir o trânsito da população do lado brasileiro do Rio Oiapoque.



Início das obras civis: será executada para estabilizar a margem do rio onde será instalada a PCH e também como parte da passarela de transposição de pedestres.



Construção da Casa de Força: onde serão instaladas as estruturas básicas de funcionamento da PCH, como as turbinas, os geradores, equipamentos eletromecânicos, eletrônicos e a sala de operação da PCH.



Construção da Subestação: um transformador será instalado na própria área da Casa de Força da PCH para viabilizar sua transmissão via Rede de Média Tensão (RMT).



CUIDADOS DURANTE A FASE DE OBRAS

Agora que você conhece as etapas construtivas da PCH Salto Cafesoca, é importante entender também que sua realização requer uma série de cuidados não só de quem está diretamente envolvido à construção, mas com todos que de alguma forma possam afetados pelas mudanças no cotidiano que ela pode representar. O aumento do fluxo de veículos pesados, a vinda de trabalhadores de outras regiões para o Oiapoque, a fuga de animais com as atividades de supressão, dentre outros, são alguns dos fatores que todos precisam atentar para evitar acidentes.



ATENÇÃO ÀS PLACAS DE SINALIZAÇÃO!

Elas indicarão as áreas de obras, onde haverá uma maior circulação de veículos, materiais pesados e trabalhadores.



ATENÇÃO AO TRÁFEGO DE MÁQUINAS!

Veículos e máquinas começarão a circular na região. Evite circular próximo à área do canteiro.



CUIDADO COM AS CRIANÇAS E ANIMAIS!

Não deixe crianças e animais domésticos circularem próximos às áreas construtivas.



ATENÇÃO COM ARANHAS, COBRAS E ESCORPIÕES!

Estes animais podem se assustar com a movimentação de obras e entrar nos quintais e nas casas.

Caso você presencie alguma conduta irregular relacionada às obras da PCH Salto Cafesoca, entre em contato com nossos Canais de Ouvidoria, indicados no final deste informativo.

O LICENCIAMENTO AMBIENTAL E OS PROGRAMAS AMBIENTAIS

As atividades de instalação, ampliação e operação de empreendimentos que utilizam recursos naturais e que possam ser poluidores ou causar degradação ambiental precisam ser licenciadas pelos órgãos fiscalizadores, como por exemplo o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que fiscaliza a instalação e futura operação da PCH Salto Cafesoca.

As licenças necessárias para instalação da PCH Salto Cafesoca serão apresentadas a seguir:



A emissão da **Licença Prévia (LP)** autorizou a localização e concepção da PCH Salto Cafesoca. Licença Prévia nº 566/2018 de 26 de fevereiro de 2018.



A emissão da **Licença de Instalação (LI)** autoriza o início das obras da PCH Salto Cafesoca. Licença de Instalação (LI) Nº 1357/2020 de 18 de junho/2020



Implementação dos **Programas Ambientais**.



Estamos aqui!



A emissão da **Licença de Operação (LO)** pelo IBAMA autoriza o funcionamento da PCH Salto Cafesoca.

Os impactos associados à instalação da PCH Salto Cafesoca serão mitigados e/ou compensados através da implementação de 24 Programas Ambientais que serão apresentados nesta e nas próximas edições de Boletim Informativo. Vamos conhecer alguns deles?

Programa de Comunicação Social (PCS)

O Programa de Comunicação Social (PCS) busca manter informados todos os públicos afetados direta ou indiretamente pela instalação da PCH Salto Cafesoca utilizando estratégias e canais de comunicação que facilitem o compartilhamento de informações de forma clara e objetiva.

Além dos canais de ouvidoria 0800, whatsapp e e-mail, o PCS conta com a atuação de uma equipe de comunicadores residentes no Oiapoque dedicados ao repasse das informações, esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de demandas. Este suporte da equipe local tem sido visto de forma muito positiva considerando a instabilidade dos meios dos serviços de telefonia e internet local.

No mês de novembro de 2021 a equipe residente e a coordenação do PCS, junto com representantes da área social da Voltalia fizeram algumas reuniões com secretários municipais, representante da Defesa Civil, lideranças comunitárias e moradores de Prainhas e Clevelândia. O objetivo das visitas foi o de apresentar o empreendimento, explicar a atividade de detonação prevista para acontecer no mês seguinte e a estratégia de evacuação dos moradores de Prainhas II, além de retirar dúvidas e estreitar o relacionamento com este público.

A atuação dos comunicadores é contínua, o que permite entender melhor a dinâmica local e propor ações que tornem sempre o processo de comunicação transparente, eficaz e participativo.

Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT)

O Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) tem o objetivo de sensibilizar os trabalhadores por meio de atividades de educação ambiental crítica e continuada, no sentido de desenvolver capacidades, conhecimentos, habilidades e atitudes.

O principal foco do PEAT é reforçar a importância de os trabalhadores adotarem procedimentos seguros durante as obras de construção da PCH Salto Cafesoca que resguardem não só sua a integridade física, como dos moradores e do meio ambiente como um todo.

O PEAT tem realizado palestras mensais onde são abordados temas relacionados ao licenciamento ambiental, o empreendimento, os programas e as medidas de mitigação dos impactos decorrentes do empreendimento, mudanças climáticas, medidas de prevenção ao COVID-19, proteção à fauna local dentre outros.

Em dezembro de 2021 foi realizada uma ação de saúde e segurança para os colaboradores em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM) e que tratou do tema “Controle e prevenção de doenças tropicais com ênfase na malária”.

O convite, feito pela empresa de consultoria ambiental Ecology Brasil, visou aprimorar e reforçar o conhecimento dos funcionários no que diz respeito às doenças comuns na região de fronteira.



Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ)

O Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) é um documento que reúne linhas de ação identificadas previamente no Estudo do Componente Quilombola (ECQ) e que busca trabalhar o fortalecimento territorial e a segurança alimentar de comunidades quilombolas situadas numa distância de até 40 quilômetros de empreendimentos como a PCH Salto Cafesoca, por exemplo.

A lei entende que estas comunidades podem sofrer impactos sociais e ambientais com o processo construtivo, logo necessitam de ações que possam controlar, diminuir e/ou compensar esses impactos.

No Oiapoque, a Comunidade Quilombola Kulumbú do Patuazinho, localizada no bairro Infraero, encontra-se a pouco menos de 10 quilômetros de distância da PCH Salto da Cafesoca o que a qualifica ser atendida pelo PBAQ.

Com população estimada em 240 pessoas oriundas de populações remanescentes de quilombo outrora exploradas pelo sistema escravista, hoje a Comunidade Quilombola Kulumbú do Patuazinho tem o direito à sua valorização cultural e identitária assegurado constitucionalmente em nosso país.

O PBAQ, elaborado junto à comunidade a partir de oficinas participativas realizadas no ano de 2018, prevê, entre outras ações, a construção de uma pousada ecológica, para acomodação adequada do fluxo turístico que a comunidade já costuma receber, assim como a realização de Cursos na área de gestão de turismo comunitário e na elaboração de projetos, visando apoio a segurança alimentar por meio do incentivo e busca de parcerias para as atividades produtivas.

Estima-se que uma vez estruturada, a pousada deverá também contribuir com o fortalecimento de outros segmentos econômicos do bairro Infraero, atraindo os turistas do Oiapoque e fortalecendo a demanda por serviços e comércio locais.

A implementação do PBAQ teve início em agosto de 2021 e tem prazo estimado de conclusão em 12 meses.

Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água

O Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade de Água objetiva acompanhar a qualidade da água do rio Oiapoque e Igarapés Pantanari e Serrapini, em campanhas com periodicidade trimestral, mensal, semanal e diária. Este Programa contempla o Plano de Ação de Qualidade da Água, que é aplicado às campanhas semanais e diárias, em pontos localizados a montante e a jusante da ensecadeira e em acessos. Nesta etapa, o monitoramento diário está associado à instalação da **ensecadeira**.

A turbidez é a variável mais importante para avaliar o efeito da entrada de sólidos suspensos totais no rio e por esta razão, é o principal indicador dos impactos associados à ensecadeira.

O Plano de Ação de Qualidade da Água é colocado em prática quando a análise da água apresenta uma turbidez acima de

80 NTU por mais de duas medições seguidas, o que não ocorreu até dezembro de 2021.

A primeira campanha trimestral e a campanha mensal foram realizadas em outubro de 2021 e a segunda campanha mensal em dezembro de 2021, demonstrando o andamento dos compromissos do programa.

Ensecadeira: Estrutura de contenção temporária construída dentro de leito de água com objetivo de criar um ambiente de trabalho seco para que as atividades de construção possam ser executadas. Vale dizer que para construção da PCH Salto Cafesoca o rio será desviado para seu próprio leito durante período estimado de 6 meses.

Unidade de Turbidez Nefelométrica (NTU), que indica a redução da transparência da água devido a presença de material em suspensão

DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

Este espaço é para o esclarecimento das dúvidas mais frequentes feitas à nossa equipe de campo ou registradas nos Canais de Ouvidoria. Fique à vontade para enviar suas perguntas também! Quem sabe elas serão publicadas na próxima edição?

A PCH Salto Cafesoca vai ter barragem? A água vai ficar represada?

A PCH não terá barragem ou outro tipo de represamento do rio, uma vez que para gerar a energia será aproveitado um pequeno desnível bruto da corredeira Salto Cafesoca que varia conforme o nível da maré, por isso ela é caracterizada como uma PCH a fio d'água. Este sistema permite que o rio mantenha seu **curso natural**, o que contribui para a redução dos impactos socioambientais.

O desvio do rio será realizado somente para instalação de ensecadeira, que consiste numa estrutura de contenção temporária construída dentro de leito de água com objetivo de criar um ambiente de trabalho seco para que as atividades de construção possam ser executadas. Vale dizer que para construção da PCH Salto Cafesoca o rio será desviado para seu próprio leito durante período estimado de 6 meses.

OUVIDORIA

Em caso de dúvida, reclamação, solicitação ou sugestão, entre em contato com os canais de ouvidoria disponíveis!

0800 887 1583 (Ligação gratuita)

De segunda à sexta feira (exceto feriados)
De 9:00h às 18:00h (horário de Brasília)

Whatsapp: (21) 99514-2831

votalia

Ecology Brasil
ECOLOGY AND ENVIRONMENT DO BRASIL

Oiapoque Energia S.A.

Fraga
Construtora

Orgão Ambiental Licenciador

IBAMA
M M A

IBAMA - LINHA VERDE
0800 61 8080
www.ibama.gov.br